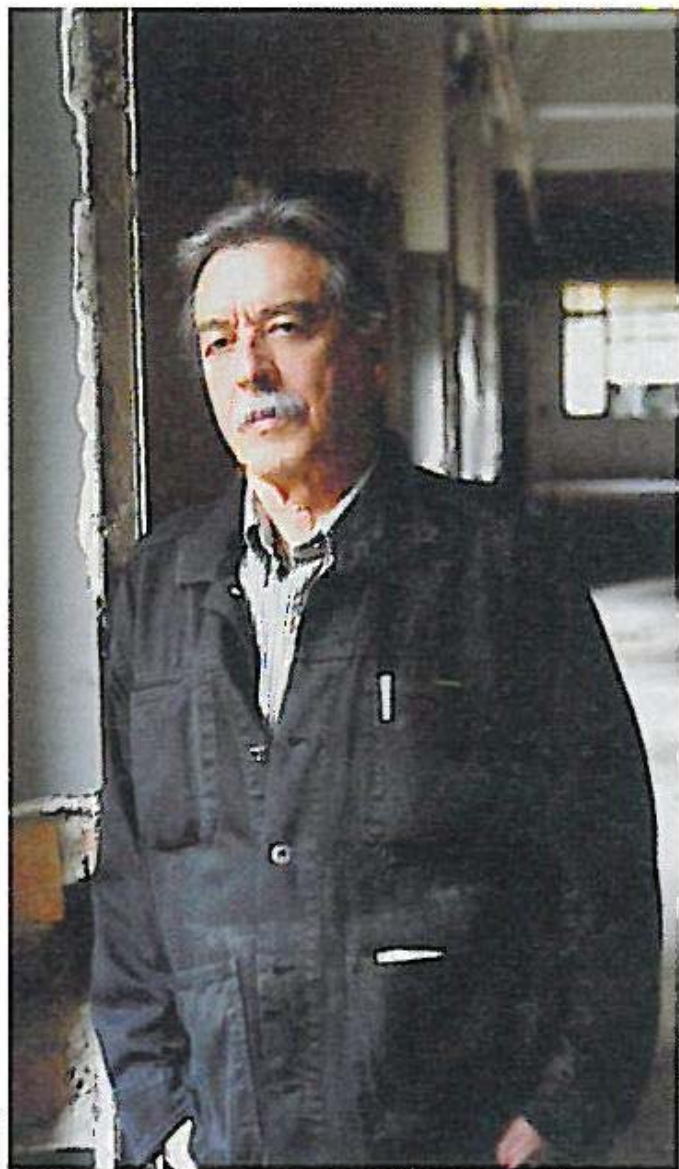


# Lisboa rejeita Silo de Mendes da Rocha para frente ribeirinha



D.R.

Proposta prevê silo com 26 metros de altura

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou em Dezembro passado um parecer favorável ao projecto do silo que Mendes da Rocha projectou para a frente ribeirinha na zona onde vai nascer o novo Museu dos Coches, também da sua autoria, mas vai exigir do Governo a reformulação, rejei-

tando a construção do silo de 26 metros de altura. A construção do silo foi apresentada pelo arquitecto brasileiro como sugestão à falta de estacionamento da zona. “Há um interesse em resolver o problema do estacionamento de forma mais ampla, em vez de construir uma garagem em cada edifício, disse o arquitecto à Lusa. Mendes da Rocha sustentou ainda a sua opção com o facto de o terreno local ser constituído por ‘terra frouxa’, com um lençol freático superficial”, pouco recomendável para a construção de subterrâneos devido ao alto custo que envolve. O projecto em si previa a ligação do silo ao edifício principal do Museu dos Coches por meio de um passadiço sobre a linha do comboio. Contudo, Paulo Mendes da Rocha sublinhou que o silo não é parte integrante do projecto do museu, são construções “distintas”. “Foi apenas uma solução urbanística e arquitectónica que resolve o problema e dá brilho ao local. Pareceu-me muito integrado”, disse. O museu está orçado em 31,5 milhões de euros. **ARS**